

MISSA DO BEM-AVENTURADO SCALABRINI

Antífona de entrada

“Quando um migrante vier morar junto a ti, na vossa terra, não o explorareis; esse migrante que mora entre vós; amá-lo-ás como a ti mesmo; pois vós mesmos fostes migrantes na terra do Egito. Eu sou o Senhor” (Lv 19, 33-34).

Coleta

Ó Deus que destes à vossa Igreja, no Bem-aventurado bispo João Batista Scalabrini, um incansável pastor dos migrantes, concedei-nos que, por sua intercessão, promovamos, através do anúncio do Evangelho, a unidade da família humana. Por N.S.J.C

1ª Leitura (Is 66, 18-21)

Comentário:

Mediante o serviço oferecido pelos migrantes e a acolhida que lhes presta a comunidade, Deus vai transformando a humanidade em “novos céus e nova terra”, onde habitará a paz e a justiça.

SI 86

Comentário:

O sonho profético do salmista torna-se realidade na comunidade cristã, espaço humano, habitado pela Trindade, que estende os dons da comunhão trinitária, onde “não existe judeu ou grego, escravo ou livre, homem ou mulher, mas todos são um em Cristo” (Gál 3, 28)

2ª Leitura (Hb 11, 8-10.13-16)

Comentário:

Para o Novo Testamento, os cristãos são “forasteiros e peregrinos” que morreram na fé, depois de se terem reconhecido estrangeiros e peregrinos sobre a terra, testemunhas de um reino bastante presente para alegrar a caminhada e bastante invisível para estimulá-los a procurar mais adiante.

Evangelho (Lc 10, 30-37)

Comentário:

Há um ferido à margem da estrada, Os que passam por ele o viram. Alguém, porém, percebe a sua situação, sente compaixão por ele, aproxima-se, presta-lhe serviço e paga de seu próprio bolso, Muito tempo depois, outro homem passou pela estação ferroviária de Milão. Constatando a dor der seus irmãos migrantes, comoveu-se profundamente, assumiu a sua parte e pagou de seu próprio bolso.

Oração sobre as oferendas

“Acolhei com bondade, ó Pai, os dons que vos oferecemos, e transformai-nos na humanidade nova e reconciliada, pela qual o Bem-aventurado João Batista Scalabrini deu sua vida. Por N. S. J. C...”

Prefácio

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai Santo, Deus da aliança e da paz. Vós chamastes Abraão e o fizestes sair de sua terra para constitui-lo pai de todos os povos.

Suscitastes Moisés para libertar o vosso povo e conduzi-lo à Terra prometida.

Na plenitude dos tempos, nos enviastes o vosso Filho, hóspede e peregrino em meio de nós, para nos redimir do pecado e da morte; e nos doastes o Espírito Santo para fazer de todas as Nações um só povo, que tem por tarefa a construção do Reino;

Por condição, a vossa liberdade;

E por mandamento, o amor mútuo.

Por essa razão, os anjos e os santos do céu, as mulheres e os homens da terra, unidos num só coração, proclamamos jubilosos o vosso amor dizendo...

Após a comunhão

“Oremos: Pai Santo, a participação no sacramento do vosso amor reacenda em nós o fogo da caridade, que levou o Bem-aventurado João Batista Scalabrini a fazer-se tudo para todos, a fim de promover a justiça, a paz e a unidade entre os povos. Por N. S. J. C. ..”.